

Apresentação

.....

Este ensaio, que pretende acompanhar o conhecimento em sua tarefa de refinamento, precisão e clareza, teve de lutar a cada passo contra a tentação de determinar as condições primeiras do pensamento coerente. Este último problema nada tem a ver com a questão mais restrita que queremos abordar. Foi portanto necessário partir do conhecimento já estabelecido e limitarmo-nos a estudar o seu progresso.

Antes de chegar ao conhecimento científico, tínhamos de examinar, do nosso ponto de vista, como os detalhes se acumulam quando conservam as grandes linhas de uma descrição, como os predicados enriquecem progressivamente o tema, como as qualidades se ordenam para chegar a uma classificação objetiva. É a finalidade do livro primeiro.

Nos dois livros seguintes, tentamos mostrar o papel do conhecimento aproximado, em primeiro lugar nas ciências experimentais, em que o processo é necessariamente finito, depois nas ciências matemáticas, em que a aproximação parece sujeita a regras e é realmente e certamente progressiva, suscetível de desenvolvimento infinito.

Enfim, na última parte, estudamos, de acordo com os conceitos que havíamos estabelecido, o problema da verdade. É tarefa que não ousaríamos empreender após os eminentes trabalhos suscitados pelo pragmatismo se não tivéssemos a esperança de que a monótona busca do melhor, descrita neste texto, faça progredir de algum modo a

discussão. Uma filosofia do inexato pode trazer um sentido novo aos conceitos de realidade e de verdade. Eis o que tentamos expor.